

# RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS SUBMETIDAS A DIFERENTES SISTEMAS DE LOTAÇÃO DE NOVILHAS. PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FORRAGEM, PROPRIEDADES DO SOLO E VIABILIDADE ECONÔMICA<sup>1</sup>.

Marco Antônio Pereira Silva<sup>2,4,\*</sup>, Fabio Andrade Teixeira<sup>5</sup>, Poliana Batista de Aguiar<sup>3</sup>, Andrey Couto Abreu<sup>2,4</sup>, Camile Pacheco Carvalho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Trabalho, financiado pela FAPESB

<sup>2</sup>Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

<sup>3</sup>Tese de doutorado do terceiro autor

<sup>4</sup>Graduando em Zootecnia – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, BR 415, KM 03, s/nº, CEP 45700-000 Itapetinga-BA, Brasil

<sup>5</sup>Departamento de Tecnologia Rural e Animal – UESB.

\*[marko\\_kw@hotmail.com](mailto:marko_kw@hotmail.com)

## Área temática: Recuperação de pastagem

A utilização de pastagens como principal fonte de alimento para o rebanho é a base da dieta dos sistemas pecuários brasileiros, além de ser a fonte de alimentação mais econômica. Devido às variações do clima, a produção das plantas forrageiras tropicais é desuniforme ao longo do ano. Durante a época de transição do período das águas para o período de seca, a qualidade e a disponibilidade de forragem diminuem de forma gradativa. O princípio básico do manejo de pastagens é manter o equilíbrio entre a taxa de lotação e a taxa de acúmulo de massa forrageira. A taxa de lotação deve ser definida de acordo com a disponibilidade de forragem e com um alto nível de qualidade. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de nitrogênio em pastos de *Brachiaria* (*Syn. Urochloa*) *brizantha* cv. Marandu diferidos, e suas implicações sobre a produção, a qualidade e as características estruturais da forragem e a viabilidade econômica. O período experimental foi de 230 dias, sendo 107 dias de diferimento, 15 dias de adaptação dos animais à dieta experimental e 108 dias de pastejo e coleta de dados. A fonte de nitrogênio utilizada foi à ureia, que foi aplicada a lanço, com doses de 50, 100 e 150 Kg de N.ha<sup>-1</sup>, sendo parceladas em duas aplicações. Para estimar a produção de forragem, foram coletadas 5 amostras em cada piquete, utilizando uma tesoura de poda e um quadrado de 0,70 x 0,70 m, totalizando uma área de 0,49 m<sup>2</sup>. Todas as amostras foram pesadas, em seguida, homogeneizadas e divididas em duas subamostras representativas. Verificou-se efeito linear crescente (P<0,05) em função das doses de nitrogênio para as disponibilidades de matéria seca total (DMST), lâmina foliar (DMSLf) e colmo (DMSC), com um aumento de 11,89; 6,16 e 6,97 kg de MS.ha<sup>-1</sup> para cada 1 kg de N aplicado, no período inicial de pastejo. O aumento da disponibilidade de matéria seca total (DMST), provavelmente, foi ocasionado pelos efeitos positivos do nitrogênio, durante o período de diferimento. A adubação nitrogenada no início do diferimento é uma estratégia para maximizar a produção de forragem, a densidade populacional de perfilhos e melhorar a qualidade nutricional, elevando o teor de proteína bruta, no período seco do ano. Os dados da viabilidade econômica demonstram que o tratamento com 50 Kg de N.ha<sup>-1</sup> é o mais viável financeiramente, nas condições de realização desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Adubação, diferimento, oferta de pasto.